

ATA DA 146ª SESSÃO – 112ª SESSÃO ORDINÁRIA 2º BIÊNIO - 7ª LEGISLATURA.

Ata da centésima quadragésima sexta sessão, centésima décima segunda sessão ordinária, segundo biênio, sétima Legislatura. Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e quinze, às vinte horas e quarenta minutos, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores todos presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente da Câmara vereador Fernando José Anderle – *Fernando Leitão*, que estando composta a mesa convidou a vereadora Eliandra para fazer leitura de versículo da Bíblia. A seguir não havendo correspondências, o presidente abriu um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. Fez uso da palavra o vereador Edson Moreira que disse que apóia a abertura de crédito adicional, mas que não aprovou a abertura de crédito para a cooperativa. Após falou que a data da abertura da cooperativa é sete de janeiro de dois mil e quinze, e que considera estranho e que a prefeitura já aplicou noventa mil em um período de três meses. Disse que se o mesmo estiver errado tudo bem, mas chamar a atenção. O Vereador disse que também vai pedir a cooperativa a ata de fundação, estatuto e documentação do presidente da associação. Disse Edson Moreira que na época ficou parecendo que o mesmo era contra os trabalhadores, no entanto disse ser a favor. O vereador Marciel disse para o vereador Edson que o mesmo foi a favor e que temos hoje uma cidade limpa e que o mesmo não acha muito o valor de noventa mil para três meses de trabalho da cooperativa. Disse que seu único questionamento é o José Luiz que fala mal do vereador Marciel. Marciel disse que na verdade Edson Moreira não votou contra o projeto e que nem estava na sessão. O Vereador Edson Moreira disse que a cidade estando limpa ou não é um dever seu fiscalizar, disse que fala da legalidade e que se os colegas visse a situação cadastral já iriam questionar, e citou que em alguns casos são necessários dois anos para participar de licitações, mas talvez isto não esteja no Edital. O Vereador Marciel disse que o fato da data da fundação, não quer dizer que não possa participar. O Vereador Benézio dos Santos sugeriu que procurem o senhor José Luiz representante da empresa para esclarecimentos. O vereador Naldo disse que trata-se de uma cooperativa séria e que quem representou a empresa no palanque do aniversário do município foi uma funcionária. Disse Naldo que a cooperativa em vários funcionários e disse que no dia da votação não estava aqui, mas que votaria a favor do convênio com a cooperativa. Após o presidente passou a presidência ao vereador Naldo. Ao fazer uso da palavra na tribuna Fernando Leitão disse que não vê problemas em a cooperativa ter a data de fundação nova. Após citou outros exemplos de comércios, e que o valor de noventa mil em quatro meses da uma média de vinte e dois mil o que disse considerar normal. Quanto à pessoa que representou a cooperativa no palanque foi à funcionária Adriana e não José Luiz. Disse ainda que hoje os ginásios são limpos, banheiros públicos limpos e a cidade é limpa, quanto ao valor disse ser razoável e aceitável. Não havendo mais o uso da palavra no pequeno expediente, o presidente solicitou ao secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente Fernando Leitão apresentou o requerimento verbal de autoria do vereador Benézio dos Santos que requer a reforma do Centro de Multiplo-Use Nelci Brolo, do Bairro “*Habitar Brasil*”. Após o presidente passou a discussão e votação do requerimento apresentado na sessão anterior, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. A seguir o presidente solicitou ao vereador Edson Moreira para fazer leitura do Projeto de Lei zero vinte e cinco, de autoria do Executivo, que DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE ESPORTES DE CLÁUDIA-MT E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Após a leitura o presidente passou a discussão e votação do projeto sendo aprovado por unanimidade em terceira e última votação. Dando continuidade o presidente solicitou ao vereador Arnaldo França para fazer leitura do Projeto de Lei zero trinta e dois, de

autoria do executivo, que AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR NO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2015, NO VALOR DE ATÉ R\$ 1.499.025,00, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Após a leitura o presidente passou a discussão do projeto. Solicitou a palavra o vereador Juarez Petrucci que fez requerimento verbal a mesa para dispensa do parecer e dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto tendo em vista a urgência da matéria. Após o presidente passou a discussão e votação do requerimento verbal e após do projeto de lei sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto zero trinta e dois em primeira e última votação. Na sequência o presidente solicitou a vereadora Eliandra Sabo para fazer leitura do Projeto de Lei zero trinta e três, de autoria do executivo, que DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL POR TENDÊNCIA DE EXCESSO DE ARRECADAÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Valor R\$=150.000,00 *Revitalização e Urbanização do Lago*. Após a leitura o presidente passou a discussão do projeto. Solicitou a palavra o vereador Naldo que fez requerimento verbal a mesa para dispensa do parecer e dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto tendo em vista a urgência da matéria. Após o presidente passou a discussão e votação do requerimento verbal e após do projeto de lei sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto zero trinta e três em primeira e última votação. A seguir o presidente solicitou ao vereador Juarez Petrucci para fazer leitura do Projeto de Lei zero trinta e quatro, de autoria do executivo, que DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL POR ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO DO ORÇAMENTO FINANCEIRO DE 2015. Valor R\$=150.000,00 – *Adequações no Prédio da Rodoviária do Município de Cláudia*. Após a leitura o presidente passou a discussão do projeto. Solicitou a palavra o vereador Juarez Petrucci que fez requerimento verbal a mesa para dispensa do parecer e dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto tendo em vista a urgência da matéria. Após o presidente passou a discussão e votação do requerimento verbal e após do projeto de lei sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto zero trinta e quatro em primeira e última votação. Em continuidade o presidente solicitou ao vereador Marciel para fazer leitura do Projeto de Lei zero trinta e cinco, de autoria do executivo, que DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL POR TENDÊNCIA DE EXCESSO DE ARRECADAÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Valor R\$=300.000,00 – *Recuperação/Manutenção de Cemitério Público*. Após a leitura o presidente passou a discussão do projeto. Solicitou a palavra o vereador Marciel que fez requerimento verbal a mesa para dispensa do parecer e dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto tendo em vista a urgência da matéria. Após o presidente passou a discussão e votação do requerimento verbal e após do projeto de lei sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto zero trinta e cinco em primeira e última votação. Sendo estas as matérias para a ordem do dia o presidente passou as explicações pessoais. Solicitou a palavra o vereador Roberto Dalmaso que fez aos presentes uma explicação dos projetos aprovados nesta noite detalhando os recursos destinados aos projetos e a que se destinavam, como: *Abertura de crédito R\$=1.499.025,00; Valor R\$=150.000,00 para Revitalização e Urbanização do Lago.; Valor R\$=150.000,00 – Adequações no Prédio da Rodoviária do Município de Cláudia.; e Valor R\$=300.000,00 – Recuperação/Manutenção de Cemitério Público*. Fez uso da palavra a seguir o vereador Edson Moreira, que disse que seu questionamento anterior foi quanto a legalidade da Cooperativa e não dos funcionários. Disse o vereador que o poder público vai participar com quase meio milhão de reais, e disse que várias empresas poderiam participar, e mesmo com os funcionários daqui o endereço da Cooperativa é de Sorriso - MT. Disse Edson Moreira que se vier o Sandro que este traga o projeto detalhado da Escola e que ele mandou para a Promotoria em partes. Edson Moreira sugeriu que quando houver esta reunião que seja chamado alguém da promotoria para participar. Disse Edson Moreira que a possibilidade de auditoria nos itens apresentados da escola e que o mesmo sabe de outras obras realizadas por Sandro em Sinop, e que quem lhe falou isto foi o Promotor. Solicitou a palavra a seguir o vereador Benézio dos Santos, que disse ter alertado sobre falhas quando da reforma da Escola, disse ter trinta e quatro

anos em obras, disse que pode não ser bom construtor, mas sabe como tem que ser feito. Disse que embora que não concordava foi feito de forma legal. Disse também que devido ao trabalho do Promotor esta prevista perícia Técnica. Disse que como vereador o mesmo não tem que estar na obra determinando que o engenheiro apresente o projeto. A seguir o vereador falou sobre os trabalhos dos funcionários da Cooperativa, mas que às vezes o entendimento da sociedade é outro. Após falo sobre as obras federais e quadra do Habitar Brasil, que teria desvio de ferro, e disse que isto é fácil, vai ser convocado o engenheiro para explicar, o que não pode é querer “alguém” aparecer. Após citou os exemplos que correm pelo Brasil, e que em vez de fofoca e calúnias contra a administração. Disse Benézio que o mesmo trabalha honestamente, e isto ser difícil para muitos, e disse que o dia que não puder mais usar a tribuna para cobrar o que deve ser feito, deixará de atuar. Disse também que muitas empresas não participam das licitações, disse que ele participou e ganhou. Quanto ao processo da contratação de empresa da limpeza, só foi descartada licitação, pois era uma cooperativa. Disse Benézio que infelizmente no passado administradores não fizeram o que se faz hoje. Disse ainda que se houver irregularidade vai ser o primeiro a pedir a cassação, mas o mesmo não tem tempo para ficar fazendo fofoca. O vereador Amaral concordou com as palavras de Benézio e disse que o valor já repassado de noventa mil em três meses e citou que se a empresa tiver trinta funcionários a um mil, quanto daria?. O Vereador Edson Moreira disse que também gostaria de ganhar trinta mil. O vereador Amaral disse que quando da licitação não comparecem, e que como disse Naldo das três empresas convidadas só apareceu uma. O vereador Naldo parabenizou pela indicação do berçário da Creche da Tia Ivoni, e falou sobre a necessidade de manter as atividades nos períodos de férias de meio e final de ano, devendo fazer revezamento de funcionários e não colocar pessoas novas que as crianças não conheçam, neste período. O vereador Marciel também apoiou as palavras de Naldo, e disse cobrar a Prefeitura que não falte alimentos na creche. O vereador Amaral disse que o caminhão com os produtos chegou nesta manhã. O vereador Benézio dos Santos disse que deve ser cobrado do Sandro serviços de qualidade. Após o presidente passou a presidência ao vice Naldo. Ao fazer uso da tribuna livre, Fernando Leitão disse que falou da necessidade de obras de qualidade e que pediu a Prefeitura para enviar aos vereadores os dias das licitações. Disse que o projeto de hoje de recuperação e manutenção do Cemitério atende uma reivindicação antiga de Marciel e sua. Quanto ao Lago disse que também é uma reivindicação antiga. E como disse Benézio citou que tinha empresa e fechou agora haverá obras. O vereador Benézio solicitou um aparte e disse que a empresa fechou, mas continua no ramo de construção, e que se tivesse passado pelo menos uma vez ao dia nas obras tudo seria diferente. Após o vereador Fernando Leitão concluiu agradecendo a presença de todos na sessão. Após Naldo retornou a presidência ao vereador Fernando Leitão. Não havendo mais o uso da palavra o presidente Fernando Leitão agradeceu a presença dos munícipes e imprensa e após declarou encerrada esta sessão Ordinária. Eu, Eloi Muck, diretor da secretaria administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.